

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

FERNANDO HENRIQUE TISQUE DOS SANTOS

**PRÁTICAS DE MEMÓRIA, NARRATIVAS DA HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES
DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA PARA EDUCADORES DO CAMPO
(UNIOESTE) SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA**

São Paulo
2010

FERNANDO HENRIQUE TISQUE DOS SANTOS.

**PRÁTICAS DE MEMÓRIA, NARRATIVAS DA HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES
DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA PARA EDUCADORES DO CAMPO
(UNIOESTE) SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA**

Dissertação apresentada para a obtenção do
título de mestre em Educação ao Programa de Pós-
Graduação da FEUSP - Linha de pesquisa: História da
Educação e Historiografia.

Prof^a. Dr^a. Dislane Zerbinatti Moraes

Orientadora

São Paulo

2010

FERNANDO HENRIQUE TISQUE DOS SANTOS.

**PRÁTICAS DE MEMÓRIA, NARRATIVAS DA HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES
DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA PARA EDUCADORES DO CAMPO
(UNIOESTE) SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA**

Este exemplar corresponde à redação final da dissertação de mestrado apresentada por Fernando Henrique Tisque dos Santos. Programa de Pós - Graduação em Educação – FEUSP – Universidade de São Paulo. Linha de pesquisa: História da Educação e Historiografia.

Data: ____/____/____.

Assinatura: _____

Orientadora: _____

Prof^a. Dr^a Dislane Zerbinatti Moraes.

Banca Examinadora:

Prof^o. Dr^o. Bruno Bontempi Junior.

Prof^a. Dr^a Zeila de Brito Fabri Demartini.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

375.42(81.62)Santos, Fernando Henrique Tisque dos

S237p

Práticas de memória, narrativas da história : representações de alunos do curso de pedagogia para educadores do campo (UNIOESTE) sobre o ensino de História / Fernando Henrique Tisque dos Santos ; orientação Dislane Zerbinatti Moraes. São Paulo : s.n., 2010.

140 p. + 1 CDRom

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração : História da Educação e Historiografia) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. História – Estudo e Ensino – Francisco Beltrão, PR 2. Formação de professores 3. Movimento dos Sem Terra I. Moraes, Dislane Zerbinatti , orient.

*Para meus pais que estiveram tão
perto e tão longe, acreditando.*

Àqueles que acreditaram também.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer à minha orientadora Prof^ª. Dr^ª Dislane Zerbinatti Moraes que, com muita dedicação, me incentivou a ser mais rigoroso e criterioso em relação ao processo de construção do conhecimento científico, contribuindo sobremaneira com meu amadurecimento acadêmico. Nestes anos de convivência posso dizer que fui bem acolhido e me senti benquisto.

Não deixo de lembrar as colegas do programa: Patrícia Aparecida do Amparo, Arlete dos Santos Oliveira, Cynthia Lushiuen Shieh, Silmara de Fátima Cardoso pela convivência e pelo incentivo na elaboração deste trabalho. Ao amigo Edinaldo Costa Andrade, também aluno do programa, pela atenção às minhas “falações” sobre a pesquisa. À Talita Dias Miranda e Silva, mestranda, que no final de tudo chegou para também deixar recordações. Aos meus amigos do Paraná, Edson Diniz e Gerson Eurico dos Reis. Ao Máx e ao Duda que me receberam com muito carinho em São Paulo. À Aguiara do Espírito Santo que desde a graduação me apoiou em todos os momentos de dificuldades e alegrias. Quero lembrar a ajuda da Natália Aparecida Thiemy Alves nas correções do texto e agradecê-la pela amizade.

Agradecimento especial à minha família que sempre apoiou meus projetos de vida. Ao Ricardo Batista Magalhães que nesta caminhada me acompanhou e dedicou sua atenção às minhas preocupações e os meus pensamentos.

Sou muito grato à Prof^ª. Dr^ª Paula Perin Vicentini (USP) e ao Prof^º. Dr^º Elizeu Clementino de Souza (UNEB) pela possibilidade da realização do mestrado sanduíche na Universidade Estadual da Bahia, em Salvador, através do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD), financiado pelo Conselho de Aperfeiçoamento de Pesquisa no Ensino Superior (CAPES).

Agradeço à Secretaria de Pós-Graduação do Programa, aos funcionários da biblioteca pela atenção dispensada e a Universidade de São Paulo.

Especial agradecimento à coordenação do curso da UNIOESTE e a dos Movimentos Sociais que autorizaram a realização desta pesquisa. Obrigado aos alunos pelo carinho dispensado durante minha permanência no curso. Agradeço às funcionárias da Assesoar, muito atenciosas comigo durante minha hospedagem em Francisco Beltrão.

À Prof^ª Zeila de Brito Fabri Demartini e ao prof^º. Dr^º Bruno Bontempi Júnior os meus cordiais agradecimentos pelas críticas feitas ao trabalho, pelas sugestões de leituras e de filme. Suas sugestões foram de extrema importância para que eu pudesse repensar a perspectiva de análise das fontes, assumindo uma postura diferenciada em relação ao objeto de estudo. Na medida do possível foram incorporadas na pesquisa, na certeza que me estimularam na busca

por maior rigor teórico-metodológico. Inestimável agradecimento ao Prof.º Dr.º Jaime Francisco Parreira Cordeiro pela leitura atenciosa, pelas indicações bibliográficas e pelo incentivo na conclusão do trabalho.

À CAPES pela bolsa concedida.

RESUMO

O objetivo do trabalho foi compreender as representações sobre o ensino de História de alunos do curso de *Pedagogia para Educadores do Campo* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* da cidade de Francisco Beltrão. Trata-se da primeira experiência, no Paraná, de formação de professores, que funcionou em turma única, entre 2004 a 2008. O curso foi oferecido para integrantes de Movimentos Sociais do campo, como: Casas Familiares Rurais (CFRs), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Associação Estudos, Orientação e Assistência Rural (ASSESOAR), Comunidade Pastoral da Terra (CPT) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A proposta pedagógica pretendia formar profissionais que dominassem o conhecimento pedagógico e os conteúdos das disciplinas específicas, tendo como eixo teórico o materialismo histórico-dialético. Apresenta, ainda, como princípio de formação a “Pedagogia do Movimento”, na qual a “Pedagogia da História” considera a memória coletiva parte do processo educativo e da construção da identidade dos Sem Terra. Ao considerar estes aspectos, nos parece pertinente investigar: 1) Quais são as representações de História e do ensino de história de alunos do curso? 2) Como o curso foi estruturado e construído na UNIOESTE?

O corpus documental da pesquisa se constitui em entrevistas, produzidas na perspectiva das fontes orais, com 10 alunos e 03 professoras universitárias, gravadas em janeiro de 2008. Foi elaborado um roteiro de perguntas que versavam sobre as suas experiências de escolarização no ensino de História, a atuação nos Movimentos Sociais, sua vivência no curso de formação superior e nos estágios supervisionados. Realizamos a observação das aulas da disciplina de *Educação e Trabalho*, sobre a qual escrevemos um diário de campo, relatando o espaço em que as aulas aconteciam e a organização dos alunos. Aplicamos um questionário para identificar o perfil sócio-cultural dos entrevistados. Realizamos, ainda, a coleta do projeto pedagógico do curso, da documentação que o oficializou e de um Dossiê, contendo alguns Boletins de Educação publicados pelo MST entre os anos de 1991 a 2001. Destacamos a produção escrita sobre educação do referido Movimento Social, por identificarmos aspectos de sua proposta educacional no projeto pedagógico do curso, em específico ao ensino de História. Nosso referencial teórico consiste na leitura de Chartier (1990), que elaborou estudos sobre a produção de representações entendendo-as como práticas sociais. Le Goff (1996), Pollak (1989) e Halbwachs (2006) subsidiaram reflexões sobre a utilização da memória coletiva como instrumento de luta de poder na sociedade e sobre seu processo de funcionamento pelos grupos sociais para a construção da identidade. Nora (1983) e Meneses (1992) nos forneceram reflexões quanto às diferenças entre História e memória.

Há entre os alunos, a compreensão de que a história é um processo de luta entre classes e de que a finalidade do seu ensino é o processo de humanização dos indivíduos. Em suas lembranças emergem representações que constroem uma visão idealizada do campo, de um ensino tradicional em oposição às experiências anteriores à sua entrada nos Movimentos Sociais. São representações que correspondem às expectativas de construção da memória coletiva, visando à identificação dos trabalhadores rurais com os grupos em que estão inseridos e à formação do professor militante.

Palavras - chaves: ensino de História, formação de professores, representações sociais, memória, MST.

ABSTRACT

The study aims to understand the representations of history and history teaching to students of Pedagogy for Educators Field State University of West of Paraná (UNIOESTE) campus in the city of San Francisco Beltrão. This is the first experience in Paraná, teacher training, which ran on single gang between 2004 and 2008. The course was offered for members of rural social movements, such as Family Houses (CFRs), Movement of Dam-Affected People (MAB), Association Studies, Guidance and Rural Assistance (ASSESOAR) Community, Pastoral Land Commission (CPT) and the Movement Landless Workers Movement (MST). The pedagogical objective to train professionals capable of mastering the knowledge and pedagogical content of specific subjects, with the theoretical basis the historical and dialectical materialism. It also presents the principle of training the "Pedagogy of the Movement," in which "Pedagogy of History" highlights the collective memory as part of the educational process, and construction of the identity of the landless. Considering these aspects, it seems pertinent to investigate: 1) What are the representations of history and teaching history students of the course? 2) How the course was structured and built in UNIOESTE? 3) What is the place of history teaching in the course?

The corpus of documentary research is constituted in interviews, produced in the perspective of oral sources, with 10 students and 03 professors, recorded in January 2008. It has produced a script of questions that focused on their experiences of schooling, the experiences in social movements, the course of higher education and supervised training, when teaching history. We observe the lessons of the discipline of Education and Labor, on which we write a diary, reporting the space where the classes took place and the organization of students. We applied a questionnaire to identify the socio-cultural profile of the respondents. We also collect the pedagogical project of the course, the documentation that the official and a dossier containing several bulletins published by the MST education between the years 1991 to 2001. Emphasize in this paper the production of education of that social movement, by identifying aspects of his pedagogical proposal in the pedagogical project of the course, in particular the teaching of history. Our theoretical framework consists of reading Chartier (1990), which prepared studies on the production of representations and social practices. Le Goff (1996), Pollak (1989), Halbwachs (2006) reflections on the subsidized use of collective memory as an instrument of power struggle in society, and for its functioning in social groups for the construction of identity. Nora and Meneses gave us ideas about the differences between history and memory.

There are between students, understanding of history as a process of struggle between classes and the purpose of teaching the process of humanization. In his memory representations emerge that build an idealized vision of the field, a traditional teaching as opposed to experiences prior to its entry in Social Movements. They are representations that correspond to the expectations of the construction of collective memory to build the identity of its members in the teaching of history.

Keywords: teaching history, teacher training, representations, memory, MST.

LISTA DE SIGLAS

- AMOP - Associação dos Municípios do Oeste do Paraná.
- ASSESOAR – Associação de Estudos e Orientação.
- CAPES - Conselho de Aperfeiçoamento de Pesquisa no Ensino Superior.
- CEB- Comunidade Eclesial de Base.
- COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica.
- CPT- Comissão Pastoral da Terra.
- CRABI – Comissão Regional dos Atingidos por Barragens do Rio Iguaçu.
- DER – Departamento de Educação Rural.
- FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa.
- GANGO - Colônia Agrícola Nacional General Osório.
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
- ITERRA - Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária.
- MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens.
- MASTES - Movimento dos Agricultores Sem Terra do Sudoeste do Paraná.
- MASTRO - Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste do Paraná.
- MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.
- PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.
- SETI - Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
- TC – Tempo comunidade.
- TE – Tempo escola.
- UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste Paranaense.

SUMÁRIO

<i>Dedicatória</i>	V
<i>Agradecimentos</i>	VI
<i>Resumo</i>	VIII
<i>Lista de Siglas</i>	XI

INTRODUÇÃO	01
-------------------------	-----------

CAPÍTULO I:

NARRATIVAS EM MOVIMENTO: QUEM SÃO OS ENTREVISTADOS E O QUE ELES DIZEM SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA.

1. <i>As fontes orais e o jogo da memória na entrevista.</i>	21
2. <i>As origens sociais dos entrevistados e suas vivências escolares.</i>	24
3. <i>Uma aproximação aos discursos dos alunos sobre a finalidade do ensino História.</i>	36

CAPÍTULO II:

MST: PROPOSTA EDUCACIONAL E O ENSINO DE HISTÓRIA

1. <i>A reforma agrária e a educação: uma proposta para a formação de professores.</i>	45
2. <i>O ensino de História no MST: os objetivos e a seleção de conteúdos.</i>	60
3. <i>A Mística e o ensino de História no MST</i>	66

CAPÍTULO III:

O CURSO DE PEDAGOGIA PARA EDUCADORES DO CAMPO DA UNIOESTE – PR.

1. <i>O processo de criação do curso na UNIOESTE: os sujeitos envolvidos.</i>	71
2. <i>Formação do professor militante, a estrutura organizacional e o currículo no curso.</i>	75

CAPÍTULO IV:

AS REPRESENTAÇÕES DE ENSINO DE HISTÓRIA DOS ALUNOS CONSTRUÍDAS A PARTIR DE SUAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA.

1. *Entre o tradicional e o diferente no ensino de História*..... 86
2. *Experiências de estágio: os usos do ensino História*..... 115

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 126

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 131

ANEXOS 136

1. ANEXO 01:

1. *Roteiro de entrevistas para os alunos*..... 136
2. *Roteiro de entrevista para as professoras*..... 137

2. ANEXO 02:

1. *Modelo do termo de concessão da entrevista para a pesquisa acadêmica*.
..... 139

3. ANEXO 03: CD-Rom.

1. *Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia para Educadores do Campo da UNIOESTE.*

4. ANEXO 04: CD-Rom.

1. *As entrevistas realizadas com os alunos.*
2. *As entrevistas realizadas com as professoras.*

5. ANEXO 05: CD-Rom

1. *Imagens do curso de Pedagogia para Educadores do Campo.*